

INFORMAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *informação conscienciológica* é a técnica didática na qual o informe determinado, relevante, resoluto, essencial, indispensável, pacífico e sereno, comunicado às pessoas interessadas, particularmente aos intermissivistas, a partir da exemplificação teática do *princípio da descrença*, expressa claramente as verdades relativas de ponta (verpons) do *corpus* científico da Conscienciologia, sem imposição de qualquer natureza e sem nenhuma intenção de persuadir.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *informação* deriva do idioma Latim, *informatio*, “ação de formar, de fazer; fabricação; esboço; desenho; plano; ideia; concepção; formação; forma”. Surgiu no Século XV. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lόgos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Comunicação conscienciológica. 2. Explicitação conscienciológica.

Neologia. As duas expressões compostas *informação conscienciológica básica* e *informação conscienciológica avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Imposição religiosa. 2. Persuasão filosófica. 3. Determinação científica. 4. Decreto-lei ditatorial. 5. Medida provisória política.

Estrangeirismologia: o *Curso de Longo Curso no Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da parapercuciência mentalsomática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense personal da comunicabilidade conscienciológica; os benignopenses; a benignopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: a informação conscienciológica; a importância da diferença fundamental da Conscienciologia com a Religião, a Filosofia Tradicional e a Ciência Convencional; o fato de a Religião buscar impor a doutrina própria por meio dos dogmas; o fato de a Filosofia Tradicional buscar persuadir por meio da lógica da argumentação; o fato de a Ciência Convencional buscar persuadir por meio da demonstração dos fatos; o fato de a Conscienciologia não buscar impor nem persuadir, apenas informar ou comunicar para quem esteja interessado nas verpons multidimensionais, empregando, exemplificando e recomendando a vivência do *princípio da descrença* embasado inarredavelmente nas experimentações pessoais; o fato de a melhor atitude para a pessoa desconhecedora dos princípios da Conscienciologia ser admitir as concepções conscienciológicas como hipóteses de tentativa a serem testadas pessoalmente; a defesa corajosa da tares; a incubadora de teática conscienciológica na Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desobscurecimento da realidade consciencial; a instigação à autoconscientização multidimensional (AM); a incitação à recuperação de cons; as parainformações evolutivas disponíveis na *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo parapedagógico teática-verbação.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio do direito universal ao livre pensamento; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regendo o exercício tarístico.

Teoriologia: a teoria da informação; a teoria do paradigma consciencial.

Tecnologia: as técnicas informativas; a técnica do detalhismo e da exaustividade pró-minimização dos malentendidos; as técnicas argumentativas cosmoéticas; as neotecnologias comunicativas na Era da Superinformação propagando as neoverpons.

Voluntariologia: o voluntariado da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitológia: os efeitos cosmovisiológicos do aproveitamento das parafontes cognitivas.

Ciclogia: o ciclo investigativo perguntas-respostas; o ciclo analítico autavaliação-heteravaliação; o ciclo pesquisístico debates-consensos-refutações; o ciclo cognitivo autodidaxia-heterodidaxia; o ciclo informacional coleta de dados-ponderações técnicas-tratamento didático-difusão tarística.

Enumerologia: a explicitação de parrealidades cognoscíveis; a descrição de autovivências esclarecedoras; a comunicação de consensos de ponta; a facilitação da autaveriguação experimental; a instrução de técnicas autoconfirmadoras; a indicação de ortocondutas exitosas; o incentivo ao autodirecionamento evolutivo.

Binomiologia: o binômio conhecimento superficial-desinformação; o binômio tarístico reeducação-ressocialização; o binômio admiração-discordância.

Interaciología: a interação patológica coerção-revolta-estagnação; a interação sadia informação-aprendizagem-evolução.

Crescendología: o crescendo intelectivo imposição-persuasão-informação.

Trinomiología: o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio deslize-lapso-desinformação; o trinômio malinformação-seminformação-subinformação; o trinômio fato pessoal-notícia alheia-informação convencional; o trinômio holofilosófico Universalismo-megafraternidade-Cosmoética; o trinômio consciencial holossomaticidade-multidimensionalidade-multiexistencialidade.

Polinomiología: o polinômio descrenciológico questionar-criticar-refutar-debater-investigar; o polinômio maturológico autocrítica-autoincorrupção-autodesassédio-Autocosmoética.

Antagonismología: o antagonismo informação / sonegação; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo informador / persuasor; o antagonismo informação democratizada / desinformação intencional.

Politicolología: a democracia; a informaticocracia; a evoluciocracia; a tecnocracia; a cognocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Filiología: a neofilia; a gnosiofilia.

Mitología: o mito da pesquisa não participativa.

Holotecología: a comunicoteca; a evolucioteca; a consciencioteca; a infoteca; a encicloteca; a lexicoteca; a culturoteca.

Interdisciplinología: a Comunicología; a Evoluciología; a Cogniciología; a Parapedagiología; a Didactología; a Definología; a Mentsalsomatología; a Holomaturolología; a Enciclopediología; a Infocomunicología; a Argumentología.

IV. Perfilología

Elencología: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclanista existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o informador tarístico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclanista existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a informadora tarística.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens informivorus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens communicator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: informação conscienciológica *básica* = a comunicação das verpons conscienciológicas ao jovem inversor existencial, rapaz ou moça; informação conscienciológica *avancada* = a comunicação das verpons conscienciológicas à pessoa da terceira idade física desconhecedora dos princípios da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da informação multidimensional cosmoética*; a *paracultura conscienciológica*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Confrontologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, a tabela de 12 itens dos cotejos entre as coerções ideológicas e as informações conscienciológicas:

Tabela – Confronto Coerções Ideológicas / Informações Conscienciológicas

Nºs	Coerções Ideológicas	Informações Conscienciológicas
01.	Busca do convencimento	Busca do esclarecimento
02.	Inculcação da Dogmatologia	Exposição da Verponologia
03.	Defesa de princípios irrefutáveis	Vivência do princípio da descrença
04.	Imposição de fórmulas	Disponibilização de tecnologias
05.	Determinação de conceitos absolutos	Debate de conceitos relativos
06.	Manipulação emocional	Autorreflexão independente
07.	Fronteiras aos autoquestionamentos	Omniquestionamentos lúcidos
08.	Promoção de submissão pensêntica	Construção da autopensenização crítica
09.	Infantilismo mentalsomático	Amadurecimento mentalsomático

Nº	Coerções Ideológicas	Informações Conscienciológicas
10.	Imposição de valores dogmáticos	Refutação de valores divergentes
11.	Perseguição às diferenças ideológicas	Respeito às diferenças ideológicas
12.	Lavagens subcerebrais	Antinculcação franca

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a informação conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
02. **Auditoria da pancognição:** Holomaturopatologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Elipse informativa:** Comunicologia; Neutro.
08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
11. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Nutrição informacional:** Mental somatologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

A QUALIDADE SINGULAR DAS TÉCNICAS DAS INFORMAÇÕES CONSCIENCIOLÓGICAS, EM CONFRONTO COM AS OUTRAS LINHAS DE CONHECIMENTO, É NOÇÃO INDISPENSÁVEL AOS DOCENTES DA CONSCIENCILOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a singularidade das abordagens comunicativas da Conscienciologia? Você apreende com tranquilidade a lógica dos fatos pesquisísticos da Conscienciologia?